

Apêndice 9. Esboço de um relatório epidemiológico

- Um exemplo de um relatório epidemiológico ao nível da unidade de vigilância pode ser descarregado [aqui](#).
- Um exemplo de um relatório epidemiológico nacional pode ser descarregado [aqui](#).
- Estes relatórios foram elaborados com dados fictícios e ilustram como os dados de vigilância podem ser analisados e interpretados.

Elementos a incluir num relatório epidemiológico de cólera:

- Local e tempo
 - Localização (incluindo unidade de vigilância [se aplicável], nome do país)
 - Número do relatório epidemiológico semanal
 - Data (incluindo semana epidemiológica)
- Destaques/Resumo Executivo
 - Número de casos suspeitos de cólera e de mortes notificadas nas unidades de saúde e taxa de letalidade para a semana de notificação e para o período acumulado (desde o início do ano ou o início do surto)
 - Número de casos suspeitos de cólera e de mortes notificadas na comunidade na semana de referência e no período acumulado (desde o início do ano ou o início do surto)
 - Para relatórios nacionais: número e proporção de unidades de vigilância por situação epidemiológica da cólera (ou seja, ausência de um surto de cólera provável ou confirmado, presença de um surto de cólera provável ou confirmado [transmissão comunitária], transmissão agrupada)
 - Quaisquer alterações importantes na situação da cólera (por exemplo, detecção de uma deterioração do surto de cólera)
- Contexto
 - Para relatórios nacionais: surtos prováveis ou confirmados em curso no país
 - Como e quando foram detectado os surtos
 - Data e método da confirmação laboratorial, se aplicável
 - Data da declaração de surto pelo Ministério da Saúde, se aplicável
 - Contexto-chave relevante para a cólera (por exemplo, sazonalidade da cólera, campanhas OCV anteriores, se existirem, etc.)

- **Análise e Interpretação dos dados epidemiológicos e laboratoriais**
 - Descrição dos casos por tempo. Desenhar e descrever a curva epidémica e a taxa de letalidade.
 - Teste da cólera. Descrever o número de casos suspeitos testados por TDR, o número de casos suspeitos que testaram positivo por TDR e a taxa de positividade do TDR para cada unidade de vigilância. Descrever o número de casos suspeitos testados por cultura ou PCR, o número de casos suspeitos que apresentaram um resultado positivo por cultura ou PCR e a taxa de positividade do teste de cultura ou PCR para cada unidade de vigilância.
 - Distribuição espacial dos casos e mortes. Descrever a distribuição geográfica dos casos suspeitos de cólera e mortes em cada unidade de vigilância. É preferível exibir esta distribuição utilizando mapas e gráficos de barras.
 - Descrição dos casos e óbitos notificados nas unidades de saúde, por idade e sexo. Descrever o número de casos suspeitos e de mortes notificados nas unidades de saúde, bem como a taxa de letalidade (e taxa de incidência cumulativa para as notificações das unidades de vigilância), por grupo etário e sexo.
 - Descrição dos casos e mortes notificados na comunidade, por faixa etária e sexo. Descrever o número de casos e de mortes notificados na comunidade, por faixa etária e sexo.
 - Gravidade: Internamento hospitalar e nível de desidratação. Descrever a proporção de casos suspeitos internados e a proporção de casos suspeitos, por nível de desidratação.
- **Monitorização do desempenho da vigilância**
 - Reportar indicadores relevantes para a monitorização do desempenho da vigilância da cólera.
- **Resultados das investigações**
 - Descrever os resultados dos casos e das investigações no terreno, se aplicável (por exemplo, local, data, método de investigação, conclusões (como a origem geográfica da infeção de casos suspeitos), documentação de ligações epidemiológicas, hipóteses sobre potenciais fontes de contaminação).
- **Desafios/Lacunas**
 - Explicar os principais desafios e/ou lacunas na epidemiologia e vigilância laboratorial.
- **Recomendações e ações de seguimento prioritárias**
 - Indicar quaisquer recomendações ou ações prioritárias a tomar.
 - Destacar mensagens-chave para atenção urgente.

- Anexo
 - Definições de caso
 - Estratégia de testagem